

# 'Guerra dos chips': decisão dos EUA derruba ações na China

Empresas chinesas perdem US\$ 8,6 bilhões nas Bolsas. Medidas são as mais abrangentes já adotadas pelo governo americano e podem afetar semicondutores usados de carros a celulares

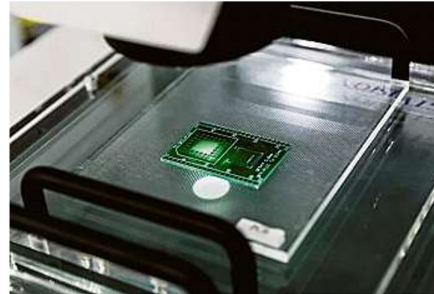
Do Bloomberg News  
NOVA YORK

A decisão do governo americano, anunciada na última sexta-feira, de restringir ainda mais o comércio entre empresas dos EUA e fabricantes de semicondutores chineses foi a mais rígida medida tomada até agora, no que analistas já apelidaram de "guerra dos chips".

E são um duro golpe nos esforços de Pequim para criar uma indústria de ponta de semicondutores que rivalize com a tecnologia americana, em um mercado em que só os chips movimentam US\$ 550 bilhões por ano. Ontem, as ações das maiores empresas de semicondutores da China desabaram nas Bolsas locais, com perdas de US\$ 8,6 bilhões.

Para Dylan Patel, analista chefe da SemiAnalysis, os dois países estão oficialmente em "guerra econômica". E o chinês Gu Wenjun, chefe de pesquisas em chip da ICWise, aposta que "não há mais possibilidade de reconciliação".

"Os EUA estão determinados a usar os chips como



BLOOMBERG

uma arma para conter a China", escreveu o analista em um comentário na internet.

O impacto das medidas pode ir muito além da produção de chips em si, afetando indústrias diversas, como computação, carros elétricos e smartphones.

A decisão do Departamento de Comércio dos EUA foi descrita em mais de 135 páginas e abrange uma série de medidas como proibição de envio de chips para inteligência artificial e de computação de alto desempenho; restrições a fabricação de peças para chips de

lógica e de memória; e a criação da "Entity List", uma lista de empresas que não podem importar tecnologia ou designs americanos — a chinesa Huawei já está entre elas.

— É um sinal claro sobre a política americana para a China: uma postura muito agressiva agora está consolidada — afirma Dan Wang, analista de tecnologia na Gavelkal Dragonomics.

As autoridades americanas afirmam que as novas restrições são necessárias para impedir a China de se tornar uma ameaça econô-

**Mercado bilionário.**  
A indústria de chips movimentou US\$ 550 bilhões por ano

mica e militar.

— A China destinou uma enorme quantidade de recursos para desenvolver a supercomputação e quer se tornar líder em inteligência artificial até 2030. E está usando essa capacidade para monitorar, rastrear e vigiar seus próprios cidadãos, além de modernizar a indústria militar — afirmou a secretária assistente da Administração para Exportações do Departamento de Comércio dos EUA, Thea D. Rozman Kendler.

## REAÇÃO CHINESA

A reação da China foi contundente. O jornal chinês Global Times — veículo que é publicado em inglês e é considerado por analistas um canal para o Partido Comunista Chinês expressar suas opiniões — alertou que "o ataque selvagem ao livre comércio" teria consequências terríveis para os EUA.

"Só arrogantes e ignorantes podem acreditar genuinamente que os Estados Unidos poderão bloquear o desenvolvimento de semicondutores chineses e de outras indústrias tecnológicas por estes meios ilegítimos", disse o jornal em editorial.

## Rhodia é escolhida Empresa do Ano por Época Negócios

MARISA ADÁN GIL  
mgil@epocanegocios.com.br  
SÃO PAULO

O foco em inovação no setor têxtil e o ótimo desempenho financeiro — receita líquida de R\$ 5,7 bilhões em 2021, contra R\$ 2,4 bilhões do ano anterior — foram decisivos na escolha da Rhodia como a Empresa do Ano da pesquisa Época Negócios 360°.

A Época Negócios também contemplou as melhores empresas em 25 setores e nos seis principais desafios que se impõem às organizações: inovação, ESG/socioambiental, ESG/governança, visão de futuro, pessoas e desempenho financeiro.

Todos os prêmios foram entregues na noite de ontem, no teatro B32, na capital paulista, diante de uma plateia formada por CEOs e executivos das maiores empresas do país. As campeãs em cada desafio foram Klabin (Inovação), Schneider Electric (ESG/Socioambiental), Embraer (ESG/Governança), Aegae Saneamento (Visão de futuro), GOL (Pessoas) e ArcelorMittal Brasil (Desempenho Financeiro).

Destaque entre as melhores em cada setor: SLC Agrícola (Agronegócio), Ambev (Alimentos e bebidas), Bradesco (Bancos), EDP Brasil (Energia), Aché (Indústria farmacêutica e cosméticos), WEG (Mecânica e metalurgia), Suzano (Papel e celulose), Sabin Medicina Diagnóstica (Saúde), Localiza (Serviços), Stefanini (Serviços de tecnologia e software), Vivo (Telecomunicações) e Lojas Renner (Varejo).

**AQUEÇAM OS MOTORES,  
A AUTOESPORTE ESTÁ NAS BANCAS  
COM UM BRINDE ESPECIAL!**



**GRÁTIS  
PRESENTE DA  
HOT WHEELS®  
PRA VOCÊ**



EDITORIA GLOBO

Foto meramente ilustrativa. Campanha válida apenas para as bancas localizadas no estado do Rio de Janeiro. O brinde não pode ser vendido separadamente.